

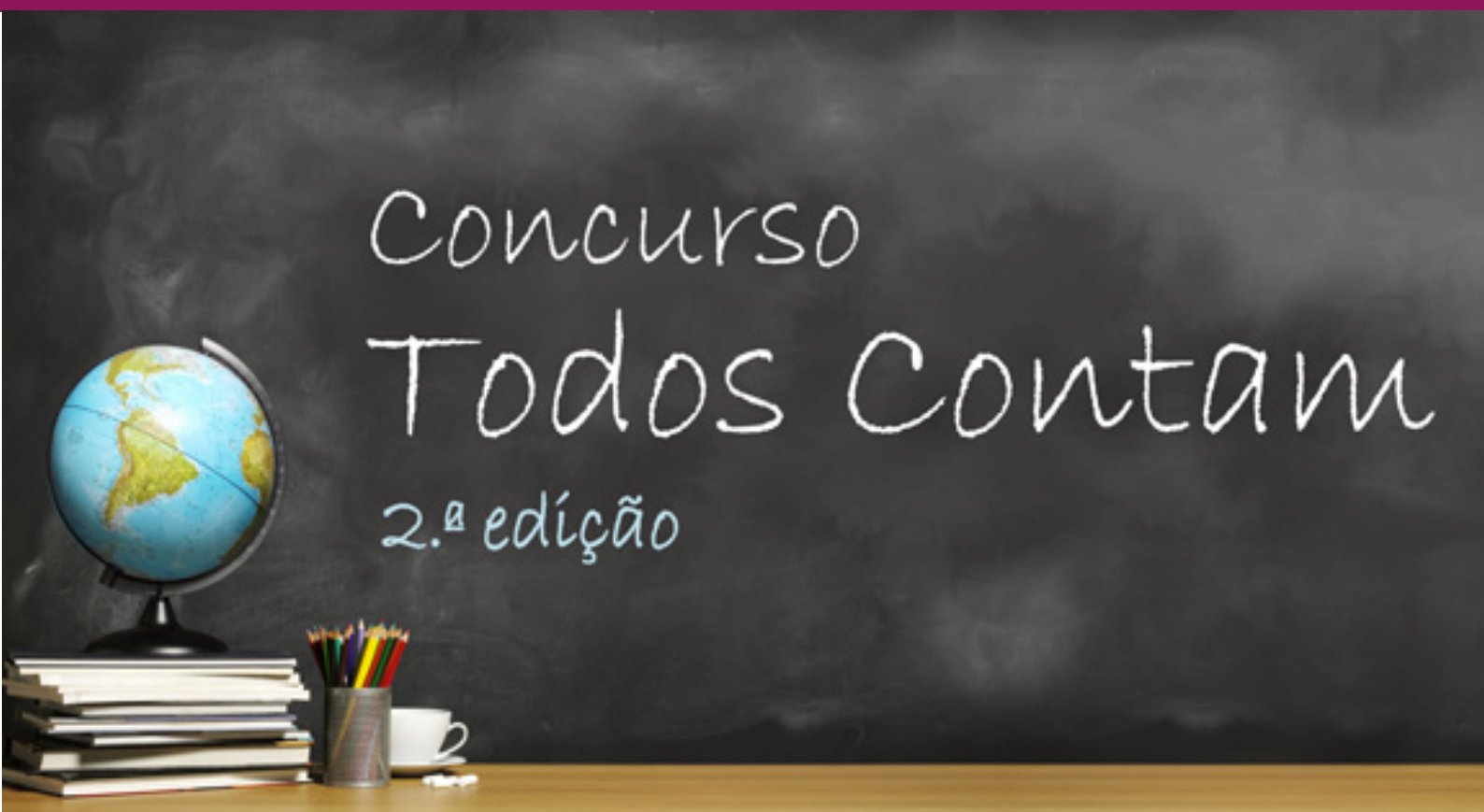
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

Concurso Todos Contam

2.ª edição

2013



Banco de Portugal
EUROSISTEMA



CMVM



Instituto de Seguros de Portugal

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

CONCURSO TODOS CONTAM
2.ª Edição
2013

Lisboa, 2013



Banco de Portugal
EUROSISTEMA



CMVM



Instituto de Seguros de Portugal

Plano Nacional de Formação Financeira

www.todoscontam.pt

Edição

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Design, distribuição e impressão

Banco de Portugal

Departamento de Serviços de Apoio

Área de Documentação, Edição e Museu

Serviço de Edições e Publicações

Lisboa, 2013

Índice



- 5 Enquadramento
- 6 Objetivos do concurso
- 6 Divulgação do concurso
- 7 Candidaturas recebidas
- 8 Projetos vencedores
- 9 Atribuição dos prémios
- 11 Anexo 1: Regulamento da 2.ª edição do Concurso Todos Contam
- 15 Anexo 2: Descrição dos projetos vencedores

Concurso Todos Contam

Plano Nacional de Formação Financeira



Enquadramento

O Concurso Todos Contam é uma iniciativa promovida pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros – Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Instituto de Seguros de Portugal – e conta com o apoio do Ministério da Educação e Ciência, através da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

O concurso incentiva o desenvolvimento de projetos de formação financeira nas escolas e insere-se no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira, que tem como objetivos, entre outros, a promoção de conhecimentos e atitudes financeiras, o apoio à inclusão financeira e o desenvolvimento de hábitos de poupança.

A 2.ª edição do Concurso Todos Contam foi lançada com o objetivo de premiar os melhores projetos de formação financeira a desenvolver nas escolas do ensino básico e secundário, durante o ano letivo de 2013/2014. O período de candidaturas decorreu de 12 de setembro a 17 de outubro.

Foram submetidas a concurso 35 candidaturas, envolvendo 49 escolas de 12 distritos de Portugal continental e cerca de 11.836 alunos.

O Júri atribuiu prémios à Escola Básica do 1.º ciclo O Leão de Arroios do Agrupamento de Escolas Luís de Camões, do distrito de Lisboa (Prémio do 1.º ciclo do ensino básico), à Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto, do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães, do distrito de Viseu (Prémio do 2.º ciclo do ensino básico), à Escola Secundária Filipa de Vilhena, do distrito do Porto (Prémio do 3.º ciclo do ensino básico) e à Escola Morgado de Mateus, do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus, do distrito de Vila Real (Prémio do ensino secundário). Foi ainda atribuída uma menção especial extraconcurso ao Colégio S. Francisco de Assis de Luanda Sul, de Angola.

The screenshot shows the website interface for the Plano Nacional de Formação Financeira. At the top, there is a search bar and a navigation menu with categories: PLANEAR O ORÇAMENTO FAMILIAR, FAZER PAGAMENTOS, POUPAR E INVESTIR, CRIAR UMA EMPRESA, CONTRAIR CRÉDITO, FAZER UM SEGURO, and PREVENIR A FRAUDE. The main content area features a large banner for the '2.ª EDIÇÃO DO CONCURSO TODOS CONTAM'. The banner includes a chalkboard with the text 'Concurso Todos Contam 2.ª edição' and a globe. To the right of the chalkboard, there is a text box with the following content: '2.ª EDIÇÃO DO CONCURSO TODOS CONTAM', 'A 2.ª edição do Concurso Todos Contam irá premiar os melhores projetos de formação financeira a implementar nas escolas no ano letivo 2013/2014. As candidaturas devem ser submetidas até 17 de outubro de 2013.', and a progress indicator consisting of five circles, with the first one filled.

Divulgação do concurso no Portal Todos Contam

Objetivos do concurso

A 2.ª edição do Concurso Todos Contam foi lançada a 12 de setembro de 2013, com o objetivo de premiar os melhores projetos de formação financeira a desenvolver nas escolas do ensino básico e secundário, durante o ano letivo de 2013/2014. As candidaturas decorreram até ao dia 17 de outubro de 2013.

Os destinatários do concurso foram agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas, estabelecimentos de ensino particulares e cooperativos e escolas profissionais que ministrem o ensino básico e secundário em Portugal.

O Regulamento do concurso (ver **ANEXO 1**) previa a atribuição de quatro prémios, um por cada um dos três ciclos do ensino básico e um para o ensino secundário, constituídos por livros e materiais escolares. A entrega dos prémios é faseada, sendo atribuído metade do valor do prémio após o anúncio oficial, a 31 de outubro de 2013, dos projetos premiados e o restante após o final do ano letivo 2013/2014, mediante prova da sua efetiva implementação.

Tendo por base o *Referencial de Educação Financeira* para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos, os projetos candidatos a cada um dos prémios devem sensibilizar para a importância de conhecimentos financeiros no quotidiano, desenvolver conhecimentos e capacidades financeiras nos alunos, promover comportamentos e atitudes financeiras adequados, criar hábitos de poupança e divulgar a utilização do Portal do Plano Nacional de Formação Financeira – “Todos Contam”.

Divulgação do concurso

A 2.ª edição do Concurso Todos Contam foi divulgada no Portal Todos Contam (**www.todoscontam.pt**), nos sítios de internet dos três supervisores financeiros e nos sítios de internet da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional. Todas as informações necessárias à participação no concurso, incluindo o Regulamento, foram disponibilizadas nestes sítios de internet.

Os gabinetes de imprensa dos três supervisores financeiros difundiram informação sobre o lançamento da 2.ª edição do concurso junto dos meios de comunicação social. O Ministério da Educação e Ciência divulgou também o concurso junto das escolas.

O lançamento da 2.ª edição do Concurso Todos Contam foi ainda divulgado na edição de setembro da *newsletter* do Portal Todos Contam.

Candidaturas recebidas

Foram recebidos 35 projetos candidatos à 2.ª edição do Concurso Todos Contam, envolvendo 49 escolas e cerca de 11 836 alunos. Muitos destes projetos envolviam mais do que um ciclo/nível escolar. Desta forma, as 35 candidaturas recebidas abrangiam 13 projetos para o 1.º Ciclo do Ensino Básico, 13 para o 2.º Ciclo do Ensino Básico, 16 para o 3.º Ciclo do Ensino Básico e 16 para o Ensino Secundário.

As candidaturas ao concurso foram submetidas por escolas de 12 distritos, verificando-se uma concentração na zona litoral de Portugal. Não foram recebidas candidaturas de escolas dos distritos de Bragança, Castelo Branco, Évora, Faro, Guarda e Viana do Castelo, nem das regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Quatro candidaturas preveem alargar os seus projetos às comunidades locais envolvendo, por exemplo, o comércio local, a Câmara Municipal, a Associação de Pais e a Associação de Reformados e Pensionistas e a Universidade mais próxima (Agrupamento Vertical de Escolas n.º 2 de Elvas, Agrupamento de Escolas de Vouzela, Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins de Chaves e Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral).

Foi ainda recebida uma candidatura de uma instituição de ensino de Angola que segue o currículo e os programas escolares portugueses (Colégio S. Francisco de Assis de Luanda Sul).



Distribuição geográfica das escolas participantes no Concurso Todos Contam

Projetos vencedores

A seleção dos melhores projetos para cada ciclo de ensino ficou a cargo do Júri de seleção, de acordo com o previsto no Regulamento do concurso.

O Júri de seleção foi constituído pela Dra. Isabel Alçada, Membro do Comité Consultivo do Plano que preside ao Júri; pela Dra. Maria Emília Brederode Santos, Membro do Comité Consultivo do Plano e do Conselho Nacional de Educação; pela Dra. Maria Amélia Cupertino de Miranda, Presidente do Conselho de Administração da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e Membro do Comité Consultivo do Plano; pelo Dr. Luís Filipe Santos, Subdiretor-Geral da Direção-Geral da Educação; e pela Dra. Cristina Pereira, representante da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

Na tomada de decisão, o Júri ponderou, relativamente a cada candidatura, todos os critérios de avaliação e valorização indicados no artigo sexto do Regulamento da 2.ª edição do Concurso Todos Contam:

- Qualidade pedagógica;
- Qualidade científica no desenvolvimento de temáticas do *Referencial de Educação Financeira*;
- Criatividade e relevância;
- Envolvimento da comunidade escolar;
- Viabilidade e exequibilidade;
- Utilização do Portal do Plano Nacional de Formação Financeira – “Todos Contam”.

Por unanimidade, o Júri decidiu atribuir os quatro prémios previstos no regulamento aos projetos apresentados pelas seguintes escolas (ver descrição dos projetos no **ANEXO 2**):

CICLO / NÍVEL ESCOLAR	ESCOLA	DISTRITO
1.º ciclo do ensino básico	Escola Básica do 1.º ciclo O Leão de Arroios, do Agrupamento de Escolas Luís de Camões	Lisboa
2.º ciclo do ensino básico	Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto, do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães	Viseu
3.º ciclo do ensino básico	Escola Secundária Filipa de Vilhena	Porto
Ensino secundário	Escola Morgado de Mateus, do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus	Vila Real

O Júri, com o acordo do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, decidiu ainda atribuir uma Menção Especial Extraconcurso ao Colégio S. Francisco de Assis Luanda Sul, devido à qualidade do projeto apresentado e ao seu carácter inovador. Este colégio está localizado em Angola, mas segue o currículo e os programas escolares portugueses.

Atribuição dos prémios

O anúncio oficial dos projetos vencedores da 2.ª edição do Concurso Todos Contam, com entrega dos respetivos diplomas, ocorreu no dia 31 de outubro, durante a sessão solene do Dia da Formação Financeira 2013, que teve lugar na Escola Secundária Filipa de Vilhena, no Porto.

Os prémios atribuídos aos vencedores de cada nível/ciclo de ensino correspondem a livros e materiais escolares no valor de mil euros.

A entrega do prémio é feita em duas fases, correspondendo cada uma a metade do montante total do prémio: (i) a primeira parcela é entregue após o anúncio oficial dos projetos vencedores, em data a acordar bilateralmente com cada escola; (ii) a segunda parcela é atribuída após o final do ano letivo de 2013/2014, mediante prova de efetiva implementação do projeto.



Sessão da entrega dos prémios da 2.ª edição do Concurso Todos Contam, no Dia da Formação Financeira a 31 outubro 2013



O Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho, entrega o prémio do 1.º ciclo do ensino básico à Escola Básica do 1.º ciclo O Leão de Arroios, do Agrupamento de Escolas Luís de Camões (Distrito de Lisboa)



O Vice-Governador do Banco de Portugal, Professor Doutor Pedro Duarte Neves, entrega o prémio do 2.º ciclo do ensino básico à Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto, do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães (Distrito de Viseu)



O Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Almeça, entrega o prémio do 3.º ciclo do ensino básico à Escola Secundária Filipa de Vilhena (Distrito de Porto)



O Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares, entrega o prémio do ensino secundário à Escola Morgado de Mateus, do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus (Distrito de Vila Real)



O Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, entrega a Menção especial extraconcurso ao Colégio S. Francisco de Assis Luanda Sul (Angola)



Regulamento da 2.ª edição do Concurso Todos Contam

O “Concurso Todos Contam” é uma iniciativa promovida pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, entidade composta pelo Banco de Portugal, pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e pelo Instituto de Seguros de Portugal. Conta ainda com o apoio do Ministério da Educação e Ciência, através da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional. Este concurso insere-se no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira, que tem como objetivos, entre outros, a promoção de conhecimentos e atitudes financeiras, o apoio à inclusão financeira e o desenvolvimento de hábitos de poupança.

O “Concurso Todos Contam” tem como objetivo promover e incentivar o desenvolvimento de iniciativas / projetos de formação financeira nas Escolas, em todos os ciclos do ensino básico e no ensino secundário.

Neste contexto, as Escolas são desafiadas a preparar e a apresentar projetos subordinados ao tema da educação financeira, a implementar durante o ano letivo de 2013/2014, que contribuam para o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades financeiras dos alunos e que promovam atitudes e comportamentos financeiros adequados.

Ao melhor projeto concorrente em cada nível / ciclo de ensino será atribuído um prémio, a entregar em duas fases: (i) uma parte após a seleção do projeto vencedor; e (ii) outra parte mediante comprovação da efetiva implementação do projeto

Artigo Primeiro

Objetivos

1. O “Concurso Todos Contam” tem como objetivo premiar, em cada nível / ciclo de ensino, o melhor projeto de educação financeira, a implementar nas Escolas durante o ano letivo de 2013/2014.
2. Os projetos, tendo por base o *Referencial de Educação Financeira* para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos (doravante “*Referencial de Educação Financeira*”), devem:
 - a. Sensibilizar para a importância dos conhecimentos financeiros no quotidiano;
 - b. Desenvolver conhecimentos e capacidades financeiras nos alunos;
 - c. Promover comportamentos e atitudes financeiras adequados;
 - d. Promover a criação de hábitos de poupança;
 - e. Estimular a utilização dos conteúdos e recursos disponíveis no Portal “Todos Contam”.

Artigo Segundo

Destinatários

1. O “Concurso Todos Contam” é dirigido aos agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas, estabelecimentos de ensino particular e cooperativo e escolas profissionais que ministrem o ensino básico e secundário em Portugal, doravante designados “Escolas”.
2. Os projetos devem dirigir-se aos seguintes níveis / ciclos de ensino:
 - a. 1.º ciclo do ensino básico;
 - b. 2.º ciclo do ensino básico;
 - c. 3.º ciclo do ensino básico;
 - d. Ensino secundário.



Artigo Terceiro

Prazos e forma de candidatura

1. Os projetos devem ser submetidos sob a responsabilidade do diretor da escola ou do agrupamento de escolas ou do diretor pedagógico, no caso de se tratar de estabelecimento de ensino privado, até ao dia 17 de outubro de 2013, para apreciação do Júri de seleção.
2. Os projetos devem ser enviados para o endereço eletrónico **concurso@todoscontam.pt**.
3. As Escolas que submetam projetos a concurso recebem uma mensagem de correio eletrónico a confirmar a receção da candidatura.

Artigo Quarto

Requisitos da candidatura

1. A descrição do projeto candidato deve obedecer aos seguintes requisitos:
 - a. Identificação da(s) escola(s);
 - b. Identificação do agrupamento (quando aplicável);
 - c. Indicação do distrito;
 - d. Identificação do(s) docente(s) responsável(is) pela execução do projeto;
 - e. Endereço(s) eletrónico(s) da escola;
 - f. Nível/ciclo e anos de escolaridade abrangidos pelo projeto;
 - g. Número de alunos envolvidos por nível/ciclo;
 - h. Forma de integração do projeto no currículo escolar;
 - i. Conteúdos do *Referencial de Educação Financeira* a abordar em cada ano de escolaridade abrangido pelo projeto;
 - j. Calendário de execução do projeto;
 - k. Indicadores de avaliação do cumprimento dos objetivos propostos no projeto.
2. O projeto deve ser apresentado, em suporte digital, através do envio da Ficha de Projeto devidamente preenchida e assinada, em anexo ao presente Regulamento.

Artigo Quinto

Princípios

1. Os projetos devem reger-se pelos Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano Nacional de Formação Financeira, disponíveis no Portal “Todos Contam” (www.todoscontam.pt), no Portal da Direção-Geral da Educação (www.dge.mec.pt) e no Portal da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (www.anqep.gov.pt).
2. Os projetos apresentados a concurso pelas Escolas devem ser originais e os seus autores serão responsáveis por eventuais violações de direitos de autor e pelas respetivas consequências.

Artigo Sexto

CrITÉrios de avaliação e valorização

1. Os projetos são avaliados segundo os objetivos prosseguidos pelo “Concurso Todos Contam”, enunciados no Artigo Primeiro do presente Regulamento, numa escala de 0-20 valores.
2. Os critérios de avaliação e valorização são os seguintes:
 - a. Qualidade pedagógica (quatro valores);
 - b. Qualidade científica no desenvolvimento de temáticas do *Referencial de Educação Financeira* (quatro valores);
 - c. Criatividade e relevância (quatro valores);
 - d. Envolvimento da comunidade escolar (três valores);
 - e. Viabilidade e exequibilidade (três valores);
 - f. Utilização do Portal do Plano Nacional de Formação Financeira – “Todos Contam” (dois valores).

Artigo Sétimo

Júri de seleção

1. A avaliação dos projetos, bem como dos relatórios de implementação, cabem ao Júri de seleção.

2. O Júri de seleção será composto por elementos do Comité Consultivo do Plano Nacional de Formação Financeira e por elementos da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, em representação do Ministério da Educação e Ciência.
3. A decisão do Júri de seleção é definitiva e não é passível de recurso.

Artigo Oitavo

Processo de seleção e de avaliação dos projetos

1. No processo de seleção dos projetos candidatos:
 - a. Não haverá classificações *ex-aequo*;
 - b. O Júri de seleção reserva-se o direito de não atribuir prémios, caso considere que os projetos não reúnem condições de qualidade que o justifiquem.
2. Os casos omissos neste Regulamento são resolvidos por deliberação do Júri de seleção.
3. O processo de seleção e avaliação dos projetos é sigiloso.
4. Os projetos que não respeitem o presente Regulamento são excluídos do Concurso.

Artigo Nono

Prémios

1. O “Concurso Todos Contam” atribui quatro prémios, um por cada ciclo do ensino básico e um para o ensino secundário.
2. O prémio atribuído a cada nível / ciclo corresponde a livros e materiais escolares no valor de 1000 (mil) euros.
3. A entrega dos prémios é efetuada de forma faseada:
 - a. 50 % do montante total do prémio após o anúncio oficial dos projetos premiados;
 - b. 50 % do total do prémio, após a apresentação do relatório de implementação, referido no Artigo Décimo.

Artigo Décimo

Relatório de implementação

1. As Escolas vencedoras do “Concurso Todos Contam” apresentam um relatório de implementação, no ano letivo de 2013/2014, das atividades previstas no respetivo projeto.
2. Este relatório de implementação deve permitir comprovar a efetiva implementação do projeto, referindo, nomeadamente, os seguintes pontos:
 - a. Iniciativas realizadas e materiais produzidos e utilizados ao longo do ano letivo;
 - b. Cumprimento dos objetivos quantitativos e qualitativos apresentados no projeto;
 - c. Impacto do projeto nos alunos e na escola;
3. O relatório deve ser enviado para o endereço eletrónico **concurso@todoscontam.pt**, até ao dia 31 de julho de 2014.

Artigo Décimo Primeiro

Divulgação de resultados e local de entrega dos prémios

1. O anúncio oficial dos projetos premiados terá lugar no dia 31 de outubro de 2013 no evento de comemoração do “Dia da Formação Financeira” dinamizado pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros.
2. Os responsáveis pelos projetos premiados são contactados pelas entidades responsáveis pelo “Concurso Todos Contam”.
3. Os resultados serão publicados no Portal “Todos Contam” (**www.todoscontam.pt**), no Portal da Direção-Geral da Educação (**www.dge.mec.pt**) e no Portal da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (**www.anqep.gov.pt**).
4. A data e local da entrega de cada uma das fases dos prémios do “Concurso Todos Contam” serão acordados bilateralmente com cada Escola.

Anexo 2



Descrição dos projetos vencedores

I | Escola Básica do 1.º ciclo O Leão de Arroios, do Agrupamento de Escolas Luís de Camões (distrito de Lisboa) – Prémio do 1.º ciclo do ensino básico

O projeto “Poupança e Gestão da carteira ao coração” da Escola Básica do 1.º ciclo O Leão de Arroios é destinado a alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o *Referencial de Educação Financeira*, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, ética e direitos e deveres.

Alguns dos objetivos identificados pela Escola para o seu projeto de formação financeira passam por:

- Sensibilizar alunos e respetivas famílias/amigos para questões relacionadas com a poupança e gestão do dinheiro;
- Sensibilizar para a importância dos conhecimentos financeiros no quotidiano;
- Desenvolver conhecimentos e capacidades financeiras nos alunos;
- Promover comportamentos e atitudes adequadas;
- Promover a criação de hábitos de poupança;
- Estimular a utilização de recursos disponíveis no Portal Todos Contam.

Como principais atividades a realizar no âmbito da implementação do projeto de formação financeira, a Escola estabeleceu, entre outras, as seguintes:

- Reconhecer questões financeiras em contos infantis como “A Carochinha”, “Tarte de Mamute”, “João pé de feijão”;
- Realização de jogos, debates e atividades que impliquem escolhas e decisões;
- Reciclar material para a criação de material didático de apoio às aulas;
- Construção de mealheiros individuais.

Este projeto de formação financeira está integrado no projeto da escola, que é mais abrangente e aborda temáticas de preservação e partilha do planeta Terra. As atividades do projeto serão desenvolvidas na oferta complementar e de forma transversal em todas as áreas curriculares.

II | Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto, do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães (distrito de Viseu) – Prémio do 2.º ciclo do ensino básico

A Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto apresenta o projeto “Educação Financeira: Eu e o Dinheiro!”, destinado a alunos do 2.º ciclo do ensino básico. Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o *Referencial de Educação Financeira*, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, ética e direitos e deveres.

Os objetivos identificados pela Escola para as iniciativas de formação financeira a realizar são:

- Difundir conhecimentos sobre conceitos financeiros;
- Sensibilizar para a importância da formação financeira, para a necessidade de realizar um planeamento do orçamento familiar, para a importância da poupança e para situações de risco que podem afetar o rendimento;
- Promover a adoção de comportamentos financeiros adequados;
- Aumentar o nível de conhecimentos e a compreensão sobre questões financeiras básicas.

Como principais atividades a realizar no âmbito do projeto “Educação Financeira: Eu e o Dinheiro!”, a Escola estabeleceu, entre outras, as seguintes:

- Produção de panfletos alusivos ao consumo e à poupança;
- Criação de um plano para o orçamento familiar, com lista de despesas fixas e de despesas variáveis;
- Realização de ações de sensibilização junto dos encarregados de educação;
- Criação de um jogo “O nosso orçamento vs as emergências”;
- Elaboração de *powerpoints* e cartazes relativos a diversas temáticas.

O projeto será desenvolvido numa perspetiva multidisciplinar, envolvendo as disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação Cívica e Ambiental e Educação Visual. A Escola prevê a utilização de conteúdos e recursos disponíveis no Portal Todos Contam.

III | Escola Secundária Filipa de Vilhena (distrito do Porto) – Prémio do 3.º ciclo do ensino básico

O projeto “Bem gastar é bem viver” da Escola Secundária Filipa de Vilhena é destinado a alunos do 3.º ciclo e do ensino secundário. Os conteúdos abordados no projeto têm por base o *Referencial de Educação Financeira*, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento; sistema e produtos financeiros básicos; poupança; ética e direitos e deveres.

Alguns dos objetivos identificados pela Escola para as iniciativas da formação financeira a realizar são:

- Adquirir conhecimentos-base sobre planeamento e gestão financeira pessoal;
- Conhecer diferentes meios de pagamento;
- Constituir um esquema pessoal de poupança;
- Fazer escolhas financeiras equilibradas e responsáveis;
- Ser ético na gestão do seu dinheiro.

A implementação do projeto estabelece um conjunto de iniciativas a realizar:

- Recolha de provérbios, citações e adivinhas relacionados com os temas “dinheiro”, “poupança” e “seguros”, entre outros;
- Criação da empresa ECOPOUPAR, com dinamização de *workshops* de reciclagem e reutilização e formação de brigadas de jardins;
- Elaboração de orçamentos pessoais/familiares;
- Concurso de ideias para autoemprego.

O projeto prevê uma visita de estudo ao Museu do Papel Moeda (da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda) e a participação dos alunos em programas da *Junior Achievement Portugal* – “Economia para o Sucesso”, “O Braço Direito”, “*Innovation Challenge*” e “A Empresa”.

A dinamização do projeto passa pela criação de uma página em cada edição do jornal escolar “Os Vilhenas”, denominada “Bem gastar é bem viver” e pela sensibilização da comunidade educativa para a utilização segura dos meios de pagamento eletrónicos e para a poupança.

IV | Escola Morgado de Mateus, do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus (distrito de Vila Real) – Prémio do ensino secundário

O projeto de formação financeira da Escola Morgado de Mateus “Conhecer para Decidir” é dirigido a alunos do ensino secundário. O projeto é destinado aos alunos do Curso Profissional de Técnico de Restauração e decorre em dois anos letivos consecutivos: 2013/2014 e 2014/2015.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o *Referencial de Educação Financeira*, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, crédito, poupança e direitos e deveres.

No ano letivo 2013/2014, o subprojeto intitulado “Caminhos do conhecimento financeiro”, pretende proporcionar a aquisição de conhecimentos, capacidades, competências e atitudes essenciais no domínio financeiro, com base no *Referencial de Educação Financeira*. Neste subprojeto prevêem-se as seguintes iniciativas:

- Realização de pesquisas sobre conceitos financeiros não compreendidos, com base na leitura de notícias retiradas da comunicação social;
- Elaboração de um orçamento familiar;
- Apresentação de vídeos sobre as instituições financeiras e as suas funções;
- Exposição de trabalhos;
- Resolução de exercícios para consolidar conceitos e efetuar cálculos diversos, recorrendo aos programas “Excel” e “Hot Potatoes”;
- Visita de estudo a uma empresa de reciclagem e a uma dependência bancária;
- Realização de uma ação de formação sobre direitos e deveres do consumidor.

No ano letivo 2014/2015, no âmbito do subprojeto “Ensaio financeiro”, a Escola pretende realizar simulações e ensaios de natureza financeira, com aproximação à vida real, de forma a aplicar os conhecimentos adquiridos no ano anterior. O plano de atividades deste subprojeto divide os alunos por grupos, que irão elaborar um diário de bordo do seu trabalho e simular situações da vida real, nomeadamente:

- Criação de uma empresa;
- Constituição de uma família;
- Compra de carro;
- Compra de casa;
- Situação de desemprego.

V | Colégio S. Francisco de Assis Luanda Sul (de Angola) – Menção especial extraconcurso

O Colégio S. Francisco de Assis Luanda Sul, em Angola, apresenta o projeto “*Kixikila*” dirigido a um conjunto de alunos do 3.º ciclo do ensino básico. Os conteúdos a abordar centram-se nos seguintes temas:

- Necessidades e desejos;
- Despesas e rendimentos;
- Meios de pagamento;
- Sistema financeiro;
- Objetivos da poupança;
- Informação financeira.

No início do projeto está prevista a realização de um inquérito aos alunos envolvidos, com vista a apurar os níveis de literacia financeira. A dinamização do projeto passa depois por debater e discutir questões relacionadas com a educação financeira. Nesta fase de sensibilização do projeto, será realizada uma visita de estudo ao Banco Nacional de Angola e uma palestra de esclarecimento sobre as funções de um banco e a utilidade da poupança. Após esta fase, os alunos são incentivados a implementar um sistema bancário no país *Kixikila*. Está ainda programada a realização de um questionário para aferir os conhecimentos adquiridos pelos alunos ao longo do projeto.

Os conteúdos de formação serão integrados na área curricular de Educar para a Cidadania, uma disciplina de oferta complementar no Colégio S. Francisco de Assis Luanda Sul.

www.todoscontam.pt